



INTERNAÇÕES POR ASMA NO BRASIL EM 2024: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

MARIA EDUARDA WOZINSKI DA SILVA; ANA BEATRIZ RODRIGUES MUSSY; MARIANA RIEDI MARTINUV; LUIZA VARGAS LENKER; LUIS FELIPE LEAL SOUSA

Introdução: A asma é uma doença respiratória crônica de caráter heterogêneo, geralmente associada à inflamação persistente das vias aéreas. Caracteriza-se por episódios recorrentes de sibilância, dispneia, opressão torácica e tosse, cuja intensidade pode variar ao longo do tempo e em resposta a diferentes estímulos. Além de impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, a doença está entre as principais causas de internação hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS), gerando uma elevada demanda por recursos assistenciais. Diante desse cenário, entender qual público possui maior número de internações por asma auxilia no planejamento de estratégias de prevenção. **Objetivo:** O objetivo do trabalho científico se baseia na análise quantitativa dos casos de internação por asma no Brasil no ano de 2024, ademais, debruça-se aqui sobre a comparação do número entre sexo, idade, etnia e regiões. **Metodologia:** Este estudo descritivo, de natureza quantitativa, utilizou dados secundários do DATASUS referentes ao ano de 2024, analisando a distribuição dos casos de internação por idade, sexo, etnia e região do como foco a distribuição dos casos entre idade, sexo, etnia e regiões do país. **Resultados:** No período analisado, ocorreram 69.172 casos de internações por Asma no Brasil. A região Nordeste apresentou a maior parte do número de internações (23.693; 34,25%), seguida pela região Sudeste (23.249; 33,61%). Por outro lado, a região Centro-Oeste apresentou a menor prevalência (4.902; 7,08%). A faixa etária de 5 a 9 anos concentrou o maior número de internações (21.453; 31,01%), e a menor incidência foi observada entre indivíduos de até 19 anos (1.471; 2,12%). Não se constatou grande discrepância relacionada ao gênero, apesar da leve predominância de internações no sexo feminino (34.746; 50,23%) em detrimento do masculino (34.426; 49,79%). Observa-se maior prevalência entre indivíduos de cor parda (45.149; 65,27%), seguidos por brancos (20.623; 29,81%), pretos (2.432; 3,51%), amarelos (698; 1,00%) e a menor taxa em indígenas (270; 0,39%). **Conclusão:** O estudo evidenciou a concentração dos casos em regiões mais populosas e entre crianças, além de sugerir possíveis influências socioeconômicas e raciais na prevalência das internações. Tais dados são fundamentais no planejamento de estratégias de prevenção de internações hospitalares por asma.

Palavras-chave: **HOSPITALIZAÇÃO; PREVALÊNCIA; PREVENÇÃO**